



Terceira Meditação

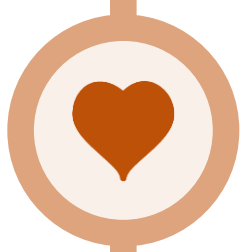
*A solidariedade que se inspira
na gratuidade divina*



Retomando...

Nesta terceira meditação do mês da Bíblia, dedicado ao aprofundamento do Livro do Deuteronômio, refletiremos sobre a prática do Amor, por meio da solidariedade e da partilha.

Nossa inspiração? A gratuidade divina!



Preparação

Coloque-se com simplicidade de coração na presença de Deus e manifeste o desejo de estar com ele. Faça um instante de silêncio...

Deixe que o modo de ser de Deus chegue e tenha espaço em seu coração.

De diversos modos podemos notar a manifestação da gratuidade de Deus entre nós.

Estamos iniciando a Primavera e na Natureza encontra-se uma gratuidade sem precedentes.

O Papa Francisco tem nos ajudado a voltar o nosso cuidado e aprender com o meio ambiente, nos convidando a:

Dar o nosso perfume como fazem as flores, sem indicar o preço;

Dar a nossa água como fazem as nascentes, sem precisar de motivos;

Dar nossos frutos como fazem as plantas e árvores, sem exigir nada em troca.

Cores...

perfumes...

alimentos...

água...

entregues, sem reservas,
pela Natureza.





Proposta de leitura bíblica

Deuteronômio 15,1-2.6-11



¹A cada sete anos, você celebrará o ano da remissão das dívidas. ²Isso quer dizer o seguinte: Todo credor que tenha emprestado alguma coisa a seu próximo, perdoará o que tiver emprestado. Não explorará seu próximo, nem seu irmão, porque terá sido proclamada a remissão em honra do Senhor Deus. ⁶Quando o Senhor seu Deus tiver abençoado você, conforme prometeu, você emprestará a muitas nações e nunca pedirá emprestado; dominará muitas nações, mas nunca será dominado. ⁷Quando no seu meio houver um pobre, mesmo que seja um só de seus irmãos, numa só de suas cidades, na terra que o Senhor seu Deus dará a você, não endureça o coração, nem feche a mão para esse irmão pobre. ⁸Pelo contrário, abra a mão e empreste o que está faltando para ele, na medida que o necessitar. ⁹Preste atenção a si mesmo, e não lhe venha à mente este pensamento mesquinho: 'Já está chegando o sétimo ano, o ano da remissão'. E você se torne avarento com seu irmão pobre, não lhe dando nada. Ele clamaria

a Deus contra você, e em você haveria um pecado. ¹⁰Quando você lher alguma coisa, não o faça de má vontade, porque, em resposta a esse gesto, o Senhor seu Deus abençoará você em todo o seu trabalho e em todas as suas iniciativas. ¹¹Veja bem! Não faltam indigentes na terra. É por isso que eu ordeno a você: abra a mão em favor do seu irmão, do seu pobre e do seu indigente na terra onde você está.



Meditando a Palavra

Após a leitura, procure fazer alguns instantes de silêncio e meditação.

Para ajudar na reflexão

A leitura de hoje evoca diversas vezes o verbo “dar”...

Do mesmo modo que Deus, gratuitamente, deu-nos a terra para que dela tirássemos o nosso sustento, somos chamados à partilha, sobretudo para com aqueles que foram colocados à margem, sem possibilidades, desprotegidos, empobrecidos...

Gratuidade é uma ação ética!

Deus nos diz: “Não endureça o coração nem feche as mãos aos pobres”.

Diz também: “Guarda-te de olhar com má vontade para teu irmão, sem lhe dar nada”.

E ainda: “O Senhor teu Deus, te abençoará em todo o teu trabalho e em todo empreendimento de tua mão”. [...]

Neste mundo de juros, cálculos, dívidas e endividados, de exploração, somos provocados a manifestar a gratuidade como parte de nossa existência.



Gesto Concreto

propomos que você faça um singelo exercício de... Dar sem indicar o preço; dar sem precisar de motivos; dar sem exigir nada em troca.



Nossa 4ª meditação estará disponível no dia 24 de setembro.



Fale com a gente

pastoral@puc-campinas.edu.br



[@puarqcampinas](https://www.instagram.com/puarqcampinas)